O Jornal Metro é impresso em papel certificado FSC, com garantia de manejo florestal responsável, pela gráfica Belo Horizonte Gráfica e Editora.

Ó, RAIOS!
PORTUGUESA
ACUSA ARMAÇÃO NO STJD PÁG. 16

EM ALTA
TIME CELESTE
LIDERA A 'BOLSA' DOS ELENCOS PÁG. 16

COM A BÊNÇÃO DA MASSA ALVINEGRA

R10 '100% MOTIVADO' COMANDA O GALO NA ESTREIA PELO MUNDIAL DE CLUBES, HOJE, COM TRANSMISSÃO DA BAND PÁGS. 14 E 15

BELO HORIZONTE
Quarta-feira,
18 de dezembro de 2013
Edição nº 550, ano 3

MÍN: 19°C
MÁX: 25°C

www.readmetro.com | leitor.bh@metrojornal.com.br | www.facebook.com/metrojornal | @jornal_metrobh

Minas registra três crimes passionais por dia em 2013

Violência. De todos os homicídios registrados no Estado este ano, 1,1 mil tiveram motivação amorosa. Secretário de Defesa Social Rômulo ferraz diz que este tipo de crime é mais difícil de prevenir. Minas deve terminar 2013 com a criminalidade em alta PÁG. 02

O BAYERN PASSOU

Alemães fizeram 3 a 0 e esperam hoje o adversário para a finalíssima, no próximo sábado PÁGS. 14 E 15

Um dos destaques do time de Munique foi o francês Frank Ribéry, que marcou um dos gols da vitória sobre o Guangzhou | LARS BARON/BONGARTS/GETTY IMAGES

Deslizamento foi em Sardoá | ELIBERTO RAMOS/DIVULGAÇÃO

Deslizamento mata cinco no Vale do Rio Doce

Um casal e três crianças foram encontrados mortos nos escombros da casa em que moravam PÁG. 05

Anastasia propõe "pacto nacional contra a violência"

Em entrevista ao **Metro BH**, governador disse que ano foi bom para o Estado, mas admitiu problemas na segurança PÁG. 03

1 FOCO

Minas tem 1,1 mil mortes passionais

Violência. Do total de homicídios no Estado neste ano, 30% são de cunho sentimental

A cada assassinato registrado em Minas Gerais neste ano, um teve motivação sentimental, cujo trabalho de prevenção é considerado mais complexo. A informação foi revelada ontem pela Secretaria de Estado de Defesa Social. Ao todo, 1,1 mil homicídios foram gerados por conflitos passionais.

Controlar o número de assassinatos em Minas foi eleito um dos principais desafios da atual gestão pelo secretário Rômulo Ferraz. "Homicídios no Estado têm certa complexidade porque 30% deles são os chamados conflitos passionais que a prevenção é mais difícil. De toda forma, estamos em uma posição ainda privilegiada com relação às taxas de homicídio, mas precisamos avançar. O objetivo é reduzir a atual taxa, que está em 19 mortos para cada 100 mil habitantes para em torno de 10, 12 mortos", disse durante apresentação do balanço anual da secretaria.

Crimes violentos cresceram 25% em Minas | EMMANUEL PINHEIRO/METRO BH

Crimes em alta

Minas deve terminar o ano de 2013 com o índice de violência em alta. Nos dez primeiros do ano, o número de crimes violentos e contra o patrimônio foi 25% maior do que o registrado no mesmo período do ano passado.

Até outubro, foram anotadas mais de 55 mil ocorrências desse tipo de violência, que engloba roubo, extorsão mediante sequestro, entre outros. Em 2012, o número foi de 43 mil.

São três as razões para alta, conforme avaliação do governo mineiro: impunidade, aumento do tráfico de drogas e participação mais ativa de adolescentes nos crime. "A edição de uma lei em 2011 facilitou a concessão de liberdade provisória e fiança para os assaltantes. Já o tráfico sempre contribuiu negativamente, mas a disseminação do crack banalizou o roubo, O outro, infelizmente é o crescimento muito agudo da participação de adolescentes nos homicídios e roubos", concluiu Ferraz.

GPS em viaturas

Durante o balanço, a secretaria prometeu instalar GPS nas viaturas das polícias Civil e Militar já para 2014. O objetivo é monitorar os deslocamentos e, com isso, agilizar o atendimento. METRO BH

Sabará

Passageiro é executado dentro de ônibus

Um jovem de 20 anos foi assassinado a tiros dentro de um ônibus na tarde de ontem em Sabará, na região metropolitana de Belo Horizonte. Carlos Henrique Labes estava dentro do coletivo que faz a linha General Carneiro/Sabará quando dois homens cercaram o veículo. Um deles desceu de uma motocicleta e entrou dentro do coletivo, atirando várias vezes. De acordo com a Polícia Militar, há suspeita de que a morte tenha relação com uma dívida do tráfico de drogas. METRO BH

Corrupção

Prejuízo chega a R$ 30 milhões, diz Polícia Federal

Mais de 30 pessoas foram presas durante operação da Polícia Federal que investiga uma rede de corrupção e desvio de verbas em Três Corações, no Sul do Estado. De acordo com a PF, cerca de 70 mandados de prisão foram cumpridos no próprio município e ainda nas cidades de Lavras, Varginha, Belo Horizonte e Brasília. Quase R$ 700 mil em dinheiro e documentos também foram apreendidos pelos policiais. METRO BH

Vítima

Bebê morto em acidente deve ser enterrado hoje

Deve ser sepultado hoje o corpo do bebê de seis meses morto em um acidente no Anel Rodoviário, altura do bairro Goiânia. O recém nascido foi velado ontem no Cemitério da Paz. Outras quatro pessoas ficaram feridas na batida entre um caminhão e um carro, que aconteceu na última segunda-feira na rodovia. METRO BH

Pendurou a toga

Da Corte para o palanque

A ministra do STJ (Superior Tribunal de Justiça) Eliana Calmon se aposentou ontem e entrará para a política. A ex-corregedora nacional de Justiça se filiará simbolicamente ao Rede, que não foi criado, e amanhã assina a ficha de filiação ao PSB, por onde concorrerá ao cargo de senadora pela Bahia.

Mudanças causam confusão

O primeiro dia de mudanças no trânsito das avenidas Afonso Pena, Álvares Cabral, João Pinheiro e Augusto de Lima, no Centro, foi de confusão para os motoristas e causou lentidão no fim da tarde. A conversão da av. Afonso Pena para a av. João Pinheiro por meio da avenida Álvares Cabral está proibida, em função de obras para a melhoria da mobilidade e do BRT. | EMMANUEL PINHEIRO/METRO BH

Tobogã. Acidente deixa oito feridos na Contorno

O motorista de um micro-ônibus perdeu o controle do veículo e se envolveu em um acidente no Tobogã da Contorno, como é conhecido trecho da via que contorna o Centro da capital. O veículo bateu em uma árvore no sentido Savassi e deixou parte dos passageiros feridos.

Segundo os bombeiros, dos 17 ocupantes do veículo, oito ficaram feridos e precisaram ser hospitalizados. Eles sofreram machucados leves e foram liberados após passarem por observação.

O micro-ônibus levava trabalhadores para uma obra. O acidente deixou o trânsito bastante lento na região. METRO BH

Acidente travou trânsito na Contorno | EUGÊNIO MORAES/HOJE EM DIA/FOLHAPRESS

Cotações

Dólar - 0,30% (R$ 2,32)

Bovespa - 0,38% (50.090 pts)

Euro - 0,34% (R$ 3,18)

Selic (10% a.a.) | **Salário mínimo** (R$ 678)

metro

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.bh@metrojornal.com.br
031/3508.5719
COMERCIAL: 031/3508.5720

O jornal **Metro** circula em 24 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini (MTB: 70.145)
Editor Chefe: Luiz Rivoiro (MTB 21.162). **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini
Diretora Financeira: Sara Velloso. **Diretor de Tecnologia e Operações:** Luiz Mendes Junior
Gerente Executivo: Ricardo Adamo
Coordenador de Redação: Irineu Masiero. **Editor-Executivo de Arte:** Vitor Iwasso
Metro Belo Horizonte. Gerente Executivo: Pedro Lara Resende
Editor-Executivo: Luiz Fernando Rocha. **Editor de Arte:** Cláudio Machado
Grupo Bandeirantes de Comunicação Minas
Diretor Geral: José Saad Duailibi. **Diretor de Jornalismo:** Júlio Prado

Editado e distribuído por Metro Jornal S/A. Endereço: avenida Raja Gabáglia, 2221, São Bento, CEP 30350-453, Belo Horizonte, MG. Tel.: 031/3508.5720. O jornal **Metro** é impresso na Belo Horizonte Gráfica e Editora.

A tiragem e distribuição desta edição são auditadas pela BDO. **40.000** exemplares

EMMANUEL PINHEIRO/METRO BH

ANTONIO ANASTASIA

Em entrevista ao **Metro BH**, o governador do Estado fez um breve balanço sobre o ano do governo, falou sobre os preparativos para a Copa do Mundo, as dificuldades em conter os números da criminalidade e propôs um "pacto nacional contra a violência"

'PACTO NACIONAL'

Que balanço o governo faz do ano de 2013?
Foi um bom ano. Nós tivemos dificuldades econômicas, uma retração que impactou o ritmo de crescimento das nossas finanças. Mas tivemos avanços expressivos na educação, na infraestrutura e boas conquistas na saúde, apesar dos números muito ruins da dengue.

O mais difícil foi a segurança. Minas investiu R$ 600 milhões, aumentamos efetivos mas, mesmo assim, temos muito a melhorar.

O Estado está preparado para a Copa do Mundo?
Temos limitações em relação às grandes estruturas viárias, que em Minas são todas da União, ao contrário de São Paulo, por exemplo. Somos vinculados a essas obras federais que estamos reclamando há muito tempo. O que é de nossa responsabilidade estamos investindo. O aeroporto de Confins é um caso típico. Toda a área viária externa está sendo refeita ao custo de R$ 400 milhões, pelo Estado.

Mas estamos preparados, fizemos um planejamento muito esmerado. Conseguimos aqui um grande conjunto de equipamentos culturais novos, as pessoas têm o que visitar. Estamos conjugando nossa rede hoteleira, os atrativos culturais, a boa gastronomia e a nossa hospitalidade com a estrutura de Copa.

Quero uma opinião pessoal. No Brasil, sabemos o que é certo, mas cometemos os mesmos erros. Sabemos que há transporte irregular na porta da Rodoviária, que compra-se armas na Praça Sete, que há bêbados no volante e, mesmo assim, nada muda. O que há de errado?
É uma questão sociológica. Nós temos um padrão de comportamento que ainda não está plenamente desenvolvido, em comparação com outras nações com melhor grau de educação. Ainda não chegamos a esse patamar.

> "Cidades dos Estados Unidos que venceram a violência superaram por meio de um esforço legislativo e da própria sociedade".
> ANTONIO AUGUSTO ANASTASIA, GOVERNADOR DE MINAS GERAIS

É um problema de educação, não só de instrução formal do conhecimento, mas também do comportamento urbano. De urbanidade no sentido da cooperação, do tratamento entre as pessoas, que acaba levando a uma sociedade de violência.

A insegurança pública em que vivemos decorre muito da cultura de violência que temos no Brasil hoje em dia.

E da sensação de impunidade...
Exatamente! Há uma lei recente, de 2011, que permite que as pessoas que cometam crimes sejam imediatamente liberadas. Isso não pode permanecer. Outros países passaram por crises semelhantes. Os Estados Unidos, na década de 1970 – em cidades como Nova York e Washington – sofria com muita violência. Elas superaram, por meio de um esforço legislativo e da própria sociedade. No Brasil, me parece que a necessidade seria uma condução nacional desse processo.

Algo como o "tolerância zero" de Nova York?
Mais um pacto nacional contra a violência, com rigor da legislação – que nesse caso é federal –, e com aparelhamento das instituições federais, estaduais, municipais. Que esse pacto se desdobre, é claro, no enfrentamento da questão das drogas, problema que está na raiz de toda a criminalidade.

O senhor teve problemas com o comando da Defesa Social, principalmente na questão da divulgação de dados, da transparência. Está sendo feito alguma coisa para melhorar essa integração dos dados, independente da integração das corporações?
Já existe isso. Anteriormente, só a PM fazia as estatísticas e, com a adição do REDS (Registro de Eventos de Defesa Social), nós unificamos os números que vinham da Polícia Civil e da PM, o que resultou também em aumento no número de registros. O sistema é on-line e a ocorrência aparece tão logo seja registrada.

Como isso vai ajudar estrategicamente?
70% de toda a criminalidade do Estado vêm de 13 cidades. Transformamos o Igesp (Integração e Gestão em Segurança Pública)em Igesp Focal, para dar prioridade a essas cidades. 80% da criminalidade ocorre em função das drogas. A maioria dos homicídios reflete guerras entre pessoas vinculadas ao tráfico. São armas e drogas que vêm de fora. Por isso a necessidade de uma coordenação nacional, que ainda hoje inexiste.

Deixe uma mensagem de fim de ano ao povo de Minas Gerais.
Quero fazer um apelo por uma sociedade de paz, esperança, fé, confiança. Vamos acreditar que 2014 será melhor. Com cada um fazendo a sua parte, certamente o todo vai melhorar. Quero deixar uma mensagem de agradecimento aos mineiros por esse trabalho coletivo que faz o Estado avançar tanto. METRO BH

Minas investe 8% a mais para não repetir pior ano da dengue

Saúde. Governo anuncia R$ 65 milhões em recursos para 2014. Desafio é superar aparição de novo sorotipo e evitar repetição de ano caótico

O governo mineiro anunciou ontem as estratégias adotadas para evitar que a epidemia de dengue volte a assombrar o Estado. Serão investidos R$ 65 milhões em ações de prevenção e combate, um montante 8% maior do que o reservado neste ano para o propósito.

A doença causou até agora 111 mortes em 2013, ano que se confirmou como o pior da história em Minas Gerais. Os últimos 12 meses foram também os que receberam investimento mais elevado para o combate à doença: R$ 60 milhões.

"A dengue é uma agenda muito frustrante na área técnica da saúde e um grande desafio de toda a sociedade. Nós estamos ano a ano intensificando nossas ações. Tivemos em Minas o nosso ano de maior número de casos, e que representou o ano no Brasil de maior número de casos", afirmou o secretário de Estado de Saúde, Antônio Jorge Souza.

> "Temos um terço do número de casos do mesmo período do ano passado, o que é um fator muito positivo."
>
> ANTÔNIO JORGE SOUZA, SECRETÁRIO

Se comparado com o ano passado, o número de mortes cresceu 500% – em 2012, foram registrados 18 óbitos em decorrência da doença.

Na história, o Estado só viveu drama semelhante em 2010, quando 106 pessoas morreram. A Secretaria atribui o fracasso das ações adotadas ao elevado número de prefeituras cujas administrações foram trocadas neste ano: 83%.

Outro motivo considerado fundamental pelas autoridades foi a aparição de uma nova variação do vírus, o sorotipo 4. Como a população estava sem imunidade, o número de vítimas disparou.

Dentre todas os municípios do Estado, Uberaba, no Triângulo Mineiro, foi o líder na quantidade de mortes, com ao todo 20 óbitos.

METRO BH COM/BAND MINAS

Combate a criadouros do mosquito é um dos maiores desafios | EMMANUEL PINHEIRO/METRO BH

Anúncio. Belo Horizonte terá mais 6 km de metrô

O prefeito Marcio Lacerda antecipou ontem o anúncio que será realizado pela presidente Dilma Rousseff na semana que vem, sobre a expansão das linhas de metrô na capital em mais 6 km.

A captação de parte dos recursos acontecerá no formato de concessão PPP (parceria público-privada). A previsão é que o processo de licitação aconteça já no primeiro semestre de 2014.

"Nós esperamos que as obras de revitalização das linhas 1 e 2 de superfície estejam prontas até 2016, e essa nova expansão de linhas subterrâneas, até 2017", afirmou o prefeito da capital.

> "Estamos aguardando uma possível visita da presidente Dilma a BH para anunciar esse novo investimento".
>
> MARCIO LACERDA, PREFEITO DE BH

Segundo Lacerda, 2 km de novos trechos ligarão a região da Savassi, a avenida Nossa Senhora do Carmo, a entrada do bairro Belvedere e a Barragem Santa Lúcia.

Outros 4 km do metrô ligarão a Praça Raul Soares à região Hospital, passando pelo Centro da capital. Durante a entrevista, ele não soube informar o orçamento total da obra. METRO BH

Legenda em duas linhas e uma coluna | EMMANUEL PINHEIRO/METRO BH

Contagem e Betim

Governo promete 51 unidades de saúde para RMBH

Betim e Contagem, na região metropolitana de Belo Horizonte, devem receber 51 novas Unidades Básicas de Saúde até o fim de 2014, promete o governo de Minas Gerais. Foi anunciado ontem um investimento de R$ 65 milhões – ao todo, 33 unidades serão criadas em Betim e outras 18 em Contagem. O objetivo é construir ainda outros 300 centros de atendimento no Estado. METRO BH

Bizarro

Carro cimentado pode ser levado ao Ministério Público

O advogado que representa a dona do carro cimentado na av. Barão Homem de Melo, na região Oeste da capital, planeja levar o caso ao Ministério Público. O argumento é que o veículo não poderia ter sido levado ao pátio, pois é alvo de um processo judicial. METRO BH

Queda de barranco mata família

Rio Doce. Casa onde seis pessoas moravam é destruída após deslizamento de terra. Sardoá, cidade com 5 mil moradores, acorda apreensiva com previsão de novo temporal

Deslizamento atinge residência no zona rural após temporal | ELIBERTO RAMOS/DIVULGAÇÃO

70 mm
foi a quantidade que choveu ontem na região da cidade de Sardoá, segundo a meteorologia

6
pessoas moravam na casa atingida em Malacacheta: quatro crianças e um casal

Os pouco mais de 5 mil habitantes da cidade de Sardoá, no Vale do Rio Doce, acordaram de luto hoje. Um deslizamento de terra destruiu uma residência onde moravam seis pessoas na zona rural conhecida como Malacacheta. Três crianças, uma mulher e um homem foram encontrados mortos. Um dos residentes – outra criança – continuava desaparecido até o fechamento desta edição.

O desastre ocorreu durante a madrugada de ontem, quando uma forte chuva atingiu a pequena cidade. Uma equipe dos bombeiros de Governador Valadares, que fica a cerca de 60 km de Sardoá, foi deslocada logo após o deslizamento. Outros 15 militares especializados em soterramentos foram deslocados da capital para o município do interior.

"A cidade está muito abalada. Como é um município pequeno, todos se conhecem. Estamos muito tristes", disse o morador Eliberto Ramos.

A tristeza que tomou os residentes divide lugar com a apreensão. A meteorologia prevê para hoje um novo temporal na região. "Os barrancos perto da minha casa também estão cedendo com a água", completou Ramos.

Minas

No Vale do Jequitinhonha, o município de Capelinha entrou para a lista das cidades afetadas pelos temporais deste fim de ano. Ao todo, já são seis as localidades em estado de emergência. Duas pessoas já haviam morrido nos últimos dias em decorrência da chuva, em Minas. METRO BH

"Transmito meu mais profundo pesar pela morte dos cidadãos que foram vítimas do deslizamento de terra em Sardoá. Que seus familiares e amigos encontrem paz".
ANTONIO ANASTASIA, GOVERNADOR DE MINAS GERAIS

Segunda parcela

Décimo terceiro dos servidores será antecipado

Os servidores da Prefeitura de Belo Horizonte receberam uma notícia animadora ontem. A segunda parcela do décimo terceiro salário será antecipada e depositada hoje. Cerca de 40 mil funcionários da administração direta e indireta serão beneficiados. A primeira parcela foi paga em julho. METRO BH

Em 2013

Por dia, Estado registra mais de 50 desaparecidos

Mais de 18,8 mil casos de pessoas desaparecidas foram registrados neste ano pela Divisão de Referência da Pessoa Desaparecida em Minas. Do total, cerca de 16 mil casos já foram solucionados. A polícia ainda trabalha para encontrar 2,8 mil desaparecidos. Em BH, 1,3 mil têm paradeiro desconhecido. METRO BH

Rivais. Dilma alfineta Campos em Pernambuco

Durante visita ontem a Pernambuco, a presidente Dilma Rousseff fez questão de marcar posição sobre a responsabilidade pelos investimentos de R$ 1,2 bilhão, na obra do Arco Metropolitano do Recife. "Estamos anunciando a licitação feita com dinheiro exclusivo do governo federal", ressaltou, ao lado do governador de Pernambuco, Eduardo Campos, que até março era responsável pelo anel viário.

Foi o primeiro encontro dos dois após o rompimento do PSB com o governo.

Dilma aproveitou o palanque para agradecer aos trabalhadores pela construção da plataforma P-62 no Porto de Suape (PE) e disse que, com o campo de pré-sal, o Brasil precisará de mais 12 plataformas.

Campos adotou um tom mais amistoso. "Este é o encontro de quem sabe separar o interesse público do interesse da disputa política", discursou. METRO BRASÍLIA

Dilma e Campos dividiram o palanque pela 1ª vez | MATHEUS BRITO/FUTURA PRESS

Aécio dá largada à corrida eleitoral

Eleições. Pré-candidato do PSDB à Presidência da República lança agenda para o Brasil com 12 pontos que serão usados na campanha

Aécio lançou as diretrizes do programa de governo | PEDRO LADEIRA/FOLHAPRESS

Sem a sombra de José Serra – que anunciou desistência da disputa –, o senador Aécio Neves (PSDB-MG) começou ontem a pavimentar a campanha à presidência apresentando um rascunho do programa de governo e defendendo a 'reconciliação' do país com o passado. "Não podemos ser passivos com a tentativa de alguns de reescrever a história, dizer que o Brasil começou em 2003", atacou.

A cartilha intitulada 'Para Mudar o Brasil de Verdade' contém 12 tópicos, que abordam questões econômicas, como a recuperação da credibilidade e o desenvolvimento do país; sociais, com ênfase em promessas para saúde, educação e segurança pública; e temas como meio ambiente, agropecuária e 'reintegração' da política externa do Brasil com o mundo. No rol das promessas está, por exemplo, dar autonomia para os governos estaduais, sem centralizar as ações na União.

Aécio evitou assumir a candidatura e defendeu no discurso o debate de propostas, mas não resistiu às críticas ao governo petista. "O PT, que nasceu com proposta transformadora e já teve nosso respeito, abdicou disso. Hoje tem um projeto de poder. Aí é vale tudo, é o diabo", declarou.

> "Estou ansioso para encontrar com cada brasileiro deste país para dizer: 'Estou pronto para o debate'."
>
> AÉCIO NEVES, PRESIDENTE DO PSDB E PRÉ-CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O tucano agradeceu pela saída de Serra da disputa. "É um gesto importante na direção da unidade partidária." METRO BRASÍLIA

Código Penal será mais rígido

Segurança. Comissão Especial aprova proposta que endurece progressões de pena. Aborto e consumo de drogas seguem ilegais. Texto precisa ser aprovado no Senado e na Câmara

O novo Código Penal propõe o endurecimento das penas e a punição para novas modalidades de crimes, mas sem tocar em pontos polêmicos, como a liberação do aborto ou do consumo de drogas. O texto final do projeto foi aprovado ontem na comissão especial e, antes de virar lei, precisará ser aprovado pelos plenários do Senado e da Câmara.

A lei penal atual tem 73 anos – entrou em vigor em 1940. Por isso, crimes como bullying, exploração de jogos de azar, terrorismo ou os cometidos na internet até hoje não estão abrangidos e, normalmente, as sentenças dependem da interpretação do juiz. A proposta cria penas específicas para as práticas criminosas.

A principal inovação é o tratamento mais rígido do cumprimento das penas. A incapacidade do Estado de monitorar presos fora da cadeia levou o relator do novo Código Penal, senador Pedro Taques (PDT-MT), a propor que os condenados passem mais tempo no presídio. Para ter direito a benefícios no regime prisional, o detento precisará cumprir, no mínimo, 25% da pena. A exigência sobe para metade em casos de crimes hediondo.

> **"Busquei um projeto atual à Constituição. Acatei sugestões, mudei o texto e estou disposto a continuar mudando."**
>
> PEDRO TAQUES, RELATOR DO PROJETO

A pena mínima para homicídio também subirá, para oito anos – hoje é de seis.

Polêmicas fora

O novo Código Penal manteve fora das discussões pontos polêmicos. A legalização do aborto para até a 12ª semana de gravidez chegou a ser defendida. "A lei civil, num estado laico, deve abrigar todas as opções possíveis", defendeu o líder do PSDB, Aloysio Nunes (SP).

Nova lei aumenta o tempo de pena na prisão | GLÁUCIO DETTMAR/CNJ

A descriminalização do uso de drogas também chegou a constar na sugestão da comissão de juristas que elaborou o anteprojeto.

Ambas sugestões, porém, foram retiradas pelo relator da proposta. METRO BRASÍLIA

Nova lei

Veja as principais mudanças previstas na proposta do novo Código Penal.

- **Penas mais rígidas.** A progressão para um regime menos gravoso - como do semiaberto para o aberto - só será concedida após cumprimento de 1/4 da pena (hoje é 1/6).
- **Crimes hediondos.** Condenados por crimes como sequestro precisarão cumprir metade das penas para progressão de pena. Atualmente, o preso muda de regime prisional após cumprir dois quintos da sentença.
- **Homicídio.** A pena mínima para o crime passa de 6 para 8 anos de prisão.
- **Terrorismo.** Causar terror na população com fim de forçar autoridade ou financiar grupos armados. Pena de 8 a 15 anos de prisão.
- **Crimes cibernéticos.** Acessar indevidamente ou sem autorização um sistema protegido. Pena de 6 meses a 1 ano de prisão.
- **Racha.** Disputar ou promover competição automobilística em via pública. Pena de 2 a 4 anos de prisão.
- **Bullying.** Intimidar, constranger, ameaçar, assediar valendo-se da superioridade e causando sofrimento. Pena de 1 a 4 anos de prisão.
- **Jogos ilegais.** Explorar jogos de azar. Pena de 1 a 2 anos de prisão.
- **Caixa dois.** Doação eleitoral ilegal. Pena de 2 a 5 anos de prisão.

Governo mantém exigências de ABS e airbag para 2014

Carros. Mantega diz que outras medidas podem ser adotadas para evitar cortes de empregos e aumento de preços. Ministro confirma fim do IPI menor no ano que vem

Mantega diz que governo pode criar exceção para a Kombi | WILSON DIAS/ABR

O governo desistiu de adiar a exigência de freios ABS e airbags para todos os carros fabricados no país a partir de janeiro de 2014. O anúncio foi feito ontem pelo ministro da Fazenda, Guido Mantega, após reunião com representantes da indústria automotiva e do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC.

Na semana passada, Mantega havia indicado que a obrigatoriedade seria adotada gradualmente para evitar um aumento dos preços dos carros. A estimativa é de uma elevação entre R$ 1.000 e R$ 1.500 no valor do carro.

As montadoras também ameaçaram demitir trabalhadores em linhas de modelos antigos, cuja produção deve ser desativada com a entrada em vigor da regra.

Segundo Mantega, na reunião, as montadoras se comprometeram a absorver os trabalhadores de linhas que sofrerão com a nova regra. O governo poderá ainda criar uma exceção para o caso da Kombi, produzida pela Volkswagen e que não tem como ser adaptado aos equipamentos de segurança.

Outra medida em estudo é a redução do Imposto de Importação para itens de segurança que não tenham similar no mercado nacional. Com isso, o impacto sobre os preços seria menor.

O governo avalia ainda colocar logo em prática uma medida que já faz parte do programa Inovar Auto, que é a rastreabilidade das autopeças. Assim, o governo estimularia o aumento da produção nacional desses equipamentos. "Mas tudo isso está sendo estudado em um conjunto de soluções que será apresentado na segunda-feira", disse.

O ministro também disse que o IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) não terá mais desconto em 2014. O benefício se encerra no próximo dia 31, o que já pode provocar algum reajuste de preços no começo do próximo ano. "Posso antecipar que não haverá volta atrás na questão do IPI, ele vai subir mesmo", afirmou Mantega. METRO

Aeroportos. BNDES aprova R$ 4,27 bi para 2 terminais

O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) aprovou dois empréstimos de longo prazo para os concessionários dos aeroportos de Guarulhos e de Brasília, totalizando R$ 4,27 bilhões. Os dois terminais foram leiloados pelo governo em fevereiro de 2012.

O concessionário do aeroporto de Guarulhos, GRU Airport, receberá R$ 3,48 bilhões, enquanto a Inframérica, concessionário do aeroporto de Brasília, receberá R$ 797,1 milhões.

Os recursos destinam-se à ampliação, modernização e exploração da infraestrutura dos dois terminais e também servirão para quitar os empréstimos-ponte concedidos anteriormente pelo banco.

Do total a ser desembolsado para o aeroporto de Guarulhos, R$ 1,2 bilhão são relativos ao empréstimo-ponte concedido em outubro de 2012, a ser pago quando ocorrer o primeiro desembolso para a concessionária GRU Airport.

No caso da Inframérica, no primeiro desembolso será pago o empréstimo-ponte de R$ 488 milhões, concedido em dezembro de 2012.

A participação dos recursos do BNDES será de 64% do total dos investimentos no aeroporto de Guarulhos, e de 61% no projeto do terminal de Brasília. METRO

Brasil diz não a Snowden

Espionagem. Em carta aberta, ex-técnico da NSA se coloca à disposição de autoridades brasileiras para ajudar em inquéritos

Imagem de Snowden em uma manifestação em Berlim | TOBIAS SCHWARZ/REUTERS

O Itamaraty disse ontem que o Brasil não deve oferecer asilo a Edward Snowden, mesmo depois de o ex-prestador de serviço da NSA (sigla em inglês para Agência de Segurança Nacional dos Estados Unidos) se colocar à disposição para ajudar nas investigações sobre o monitoramento norte-americano no país.

O governo brasileiro não recebeu nenhum pedido oficial de Snowden desde que ele chegou a Moscou, em junho, disse um porta-voz do Itamaraty. Sem um pedido formal, acrescentou, o asilo não será considerado.

Snowden se ofereceu para ajudar nas investigações em uma "Carta Aberta ao Povo Brasileiro", divulgada ontem na rede mundial e reproduzida na "Folha de S.Paulo". A iniciativa faz parte de uma campanha on-line em apoio ao asilo e será enviada a autoridades brasileiras.

> "Muitos senadores pediram minha ajuda com investigações sobre suspeita de crimes contra cidadãos brasileiros."
>
> EDWARD SNOWDEN, EX-TÉCNICO DA NSA

O norte-americano, asilado temporariamente na Rússia, denunciou este ano ações de espionagem eletrônica dos Estados Unidos em várias partes do mundo, incluindo as comunicações da presidente Dilma Rousseff.

"Muitos senadores brasileiros pediram minha ajuda com suas investigações sobre suspeita de crimes contra cidadãos brasileiros", disse Snowden na carta, escrita originalmente em inglês. "Expressei minha disposição de auxiliar, quando isso for apropriado e legal, mas infelizmente o governo dos EUA vem trabalhando muito arduamente para limitar minha capacidade de fazê-lo."

Snowden, cujo asilo na Rússia termina em agosto, pediu anteriormente asilo ao Brasil e a vários outros países após revelar os programas de espionagem do governo norte-americano, mas o Itamaraty optou por não responder a solicitação.

"Até que um país conceda asilo permanente, o governo dos EUA vai continuar a interferir em minha capacidade de falar", acrescentou na carta. METRO

'Sherlock'

De volta

A nova temporada de "Sherlock" já tem data de estreia no Brasil: 13 de janeiro, às 22h, no BBC HD. Protagonizada por Benedict Cumberbatch (foto) e Martin Freeman, serão três episódios.

Tiradentes celebra carreira do paulista Marat Descartes

Cinema. Mostra segue com proposta de evidenciar o trabalho de atores com pouco tempo de carreira. Abertura será com 'Quando Eu Era Vivo'

Em vez de grandes estrelas da telona, a Mostra de Cinema de Tiradentes optou por homenagear um ator pouco conhecido do grande público: o paulistano Marat Descartes. Ele iniciou a carreira no teatro em 2004. Mas só entrou no universo do cinema em 2007, integrando o elenco do curta "Um Ramo".

Sua filmografia inclui 13 trabalhos como "Super Nada" (2012), "Trabalhar Cansa" (2011) e "Os Inquilinos" (2009), além de participações em seriados na televisão. Alguns desses filmes serão exibidos em três telões montados em Tiradentes.

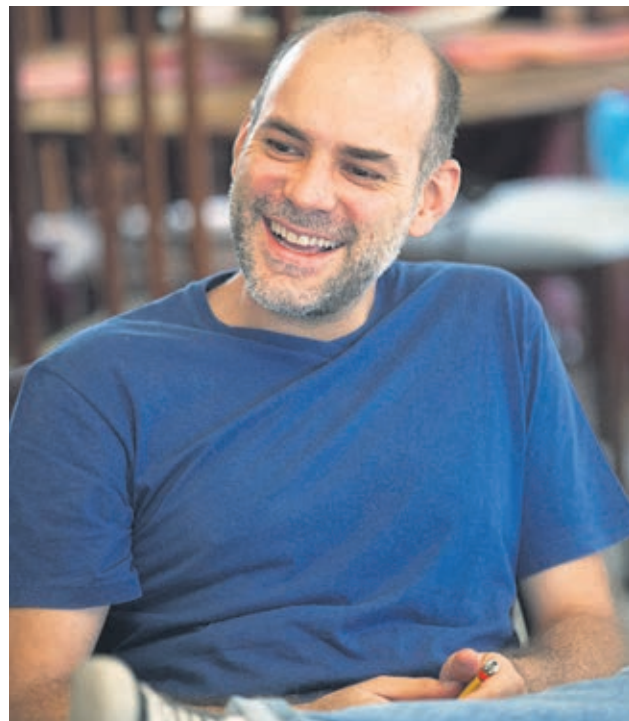
A abertura da Mostra será com a pré-estreia nacional de seu mais novo trabalho, "Quando Eu Era Vivo" – repetindo a parceria feita em 2007 com os diretores Marco Dutra e Juliana Rojas.

+ de 100

filmes, entre curtas e longas, serão exibidos de graça em três telões que serão montados na histórica Tiradentes, a 180 km de BH.

Com o tema "Processos Audiovisuais de Criação", a 17ª edição quer evidenciar como os cineastas brasileiros têm lidado com as mudanças e as tendências para o audiovisual. Adaptações que impactam não somente no que é visto na telona, mas em toda a cadeia produtiva do setor, como nos bastidores e sets de filmagem.

"A pluralidade de conteúdos audiovisuais advindos das mais diversas fontes expressa a programação desta edição, que reafirma o compromisso com o cinema brasileiro, as representatividades políticas, as mudanças, influências e tendências do audiovisual", explica a coordenadora da Mostra de Tiradentes, Raquel Hallak.

Além de uma série de debates, a Mostra exibirá mais de 100 filmes entre 24 de janeiro e 1º de fevereiro no Largo das Fôrras, Cine-Tenda e Cine-Teatro. Cerca de 35 mil pessoas são esperadas nos nove dias de evento. Nos próximos dias, a organização da Mostra divulgará a programação completa desta edição. METRO BH

O homenageado desta edição estreou na telona em 2007 | TONI PIRES/UNIVERSO PRODUÇÃO

Orquestra executa a maior sinfonia de Gustav Mahler

Quase cem minutos de música. A Orquestra Filarmônica de Minas encerra amanhã a temporada de concertos de 2013 executando uma das maiores peças do compositor tcheco Gustav Mahler (1860–1911): a "Sinfonia nº 3 em ré menor" – uma obra raramente apresentada e também considerada uma das mais longas da história da música.

As sinfonias de Mahler revelam suas angústias, aflições e alegrias diante da vida e da natureza.

Os seis movimentos serão interpretados pelos instrumentistas da Filarmônica acompanhados da contralto Denise de Freitas, do Coral Lírico de Minas Gerais e Coral Infantojuvenil Palácio das Artes.

Ao longo do ano, a Orquestra realizou 72 concertos em doze cidades mineiras reunindo mais de 46 mil pessoas.

O concerto está marcado para amanhã, às 20h30, no Palácio das Artes (av. Afonso Pena, 1.537 – Centro), com ingressos de R$ 15 (meia/plateia superior) a R$ 60 (inteira/plateia I). METRO BH

Instrumentistas fazem pausa nas atividades e retornam só no ano que vem | ANDRÉ FOSSATI/FILARMÔNICA

Muita gente diz que a telinha vem produzindo coisa mais interessante do que o cinema. Confira cinco novidades do ano que confirmam a tese

METRO SÃO PAULO

Melhores da TV paga de 2013

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Martin Sheen e Lizzy Caplan são os protagonistas

1. ‘Masters of Sex’

O apelo retrô da série, ambientada nos anos 1960, a fez estrear sob a alcunha de "'Mad Men' do sexo", o que é uma pena, já que a produção, exibida às segundas, às 21h, pela HBO, se sustenta por si só. Protagonistas bem desenhados e com química, além de um roteiro bem escrito, são as chaves da trama que aborda pesquisas sobre sexualidade numa época em que o assunto era tabu.

2. ‘The Blacklist’

Fãs da novela "Avenida Brasil" encontraram um substituto à altura. Na série, exibida às terças, às 21h, no Sony, não basta ter uma reviravolta ao fim do episódio – é preciso causar uma revolução na trama a cada fim de bloco. Esse clima alucinante, aliado à interpretação magistral de James Spader, como um criminoso que se entrega à polícia para delatar inimigos, garantem o sucesso do programa.

Spader capricha na atuação

Kevin Bacon vive um agente federal

3. ‘The Following’

Na série exibida pela Warner, Joe Carroll (James Purefoy, excelente) é um professor de literatura especializado em Edgar Allan Poe que seduz, tortura e mata suas alunas. Preso pelo agente Ryan Hardy (Kevin Bacon, sim ele voltou!), Carroll quer vingança. Para isso, vai aos poucos montando, de dentro da prisão (essa é uma das grande sacadas da série), uma rede de jovens serial killers dispostos a ajudá-lo. Tenso e perturbador.

4. ‘House of Cards’

O drama político foi sensação não apenas por sua qualidade – com Kevin Spacey como protagonista e David Fincher na direção premiada com um Emmy – mas também por ter sido a primeira série original da empresa de vídeo sob demanda Netflix. Com uma segunda temporada garantida, a produção prova que não é só Aaron Sorkin (de "The West Wing") que sabe construir diálogos dignos da Casa Branca.

Kevin Spacey brilha na série

Logo do novo canal

5. Arte 1

O canal do Grupo Bandeirantes surgiu como um oásis numa TV paga que, até então, carecia de espaço dedicado unicamente às artes. Muitos concertos, filmes essenciais e documentários sobre artistas permearam a grade de programação do ano de estreia. O melhor mesmo é que a emissora está na maioria dos pacotes básicos das operadoras. Não tem como perder cultura de qualidade por um preço camarada desses. METRO

Espaço X

JADER KALID
JADER.KALID@ METROJORNAL.COM.BR

País metido a rico

Vivemos numa época em que os preços são injustificados. A percepção é de que o Brasil está rico e o custo de vida em geral supera o dos países desenvolvidos. Entretanto, isso não pode estar certo e alguma coisa precisa mudar. Este ano, o fantasma da inflação voltou a aterrorizar os carrinhos de compras das famílias brasileiras. Endividamento em alta da população e mercado imobiliário com baixa liquidez são alguns dos indícios apontados por especialistas. Em 2013, segmentos distintos já deram sinais de alerta. Para o Brasil, segundo alguns economistas e agências de risco, a previsão é que 2014 seja um ano similar ao de 2013. Contudo, para 2015 há um grande ponto de interrogação e as estimativas não são nada otimistas.

NA SEMANA:

FOTO: EDY FERNANDES

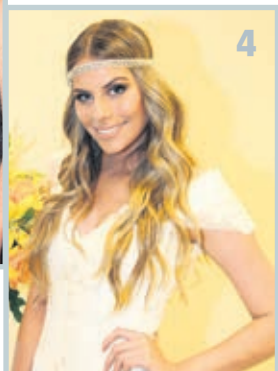
Mônica e **Vicente Bretz** (diretor da rede Epa/MartPlus) com **Pitt Viganó (1)** em prestigiado evento, no Domus XX

FOTO: KIKA DARDOT

O prestigiado presidente da Caixa de Assistência dos Advogados (CAA/MG) da OAB MG, **Sérgio Murilo Braga (2),** comemorando os ótimos resultados da sua gestão

FOTO: EDY FERNANDES

O casal **Sérgio** e **Marialice Coelho (3),** em Marrocos, torcendo pelo título do Galo no Mundial de Clubes da Fifa

FOTO: EDY FERNANDES

A deslumbrante noiva **La Vita (4)** na festa de um ano da conceituada loja

Jader Kalid é sócio-diretor da revista Exclusive

Os invasores

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Principal hidrovia do Mercosul
- Processo de dessamassar o carro
- Marca que um autor imprime à sua obra
- Presidiu o Brasil de 1992 a 1994
- Odete Roitman, em "Vale Tudo" (TV)
- Coragem; bravura
- Diz-se do encontro não planejado
- Desgaste natural da crosta terrestre
- "Coração de (?) nunca se engana", dito
- Intransitivo (abrev.)
- Faz uso de arma de fogo
- Ivan Lins, compositor brasileiro
- Sintoma da psicose
- (?) íntimo: a consciência
- Sobremesa típica de "bandejões" (pl.)
- Pedro Nava, escritor
- Série médica (EUA)
- Nora Ney, cantora
- Cosmético para realçar os cílios
- Fechar à chave
- Brincadeira que pode unir torcidas
- Generoso
- Roupa feminina de dormir
- Saque convertido diretamente em ponto (vôlei)
- Coronel (abrev.)

BANCO 3/ace. 4/foro. 6/erosão — estilo. 7/delírio.

Soluções

Diretas

	B				I	V	
V	A	L	E	N	T	I	A
	C	A	S	U	A	L	
	I	N	T		M	Ã	E
	A	T	I	R	A		R
	D	E	L	I	R	I	O
F	O	R	O		F	L	ÁS
	P	N		E	R		O
T	R	A	N	C	A	R	
M	A	G	N	A	N	IM	O
	T	E			C	E	L
C	A	M	I	S	O	L	A

Sudoku

9	2	1	7	8	4	6	5	3
3	7	8	6	9	5	1	4	2
4	5	6	2	1	3	9	8	7
5	6	9	1	4	7	2	3	8
1	4	3	8	6	2	5	7	9
2	8	7	3	5	9	4	6	1
7	3	4	5	2	1	8	9	6
8	1	5	9	7	6	3	2	4
6	9	2	4	3	8	7	1	5

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

	2	1	7		4			
						1	4	
						9	8	
			1		7	2		
		3		6		5		
		7	3		9			
	3	4						
	1	5						
			4		8	7	1	

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Perueiros de volta a Contagem

Sou morador do Sapucaia, em Contagem, e gostaria de denunciar a ação de perueiros no meu bairro. Não é de hoje que muitas vans vêm agindo na cara da Transcon e sem nenhuma ação da mesma. Tem vans de Contagem e até de Betim, tem escolar e também de uma dupla (João Paulo e Samuel) operando irregularmente. Eles saem da estação Eldorado, vêm pela av. João Céar de Oliveira até a Via Expressa. E passam nos pontos gritando o nome dos bairros que atendem: Petrolândia, Sao Luiz, Tropical e Sapucaias – que são atendidos pelas linhas 307A, 307B, 301A, 305A e 305B. Será que a Transcon está esperando acontecer algum acidente para agir?

LEITOR DE CONTAGEM/MG PEDIU ANONIMATO

Metro Pergunta

Qual sua opinião sobre a decisão do STJD que beneficiou o Fluminense e mandou a Portuguesa para a Série B do Brasileiro?

Siga o Metro no Twitter: @jornal_metrobh

@victorhtneves
O problema não é a decisão, mas sim os pesos e medidas. Em 2010, o "Tribunal" julgou improcedente a perda dos pontos para o Flu.

@Marcilio_CEC
Discordo... Absurdo o que fizeram com a Lusa, claro que ela teria que ser punida, mas não mudar o resultado do campo. Fala-se em moralidade, mas não vejo o STJD julgando erros de arbitragens e etc. Só no Brasil existe esse Tribunal. Espero que sirva de lição para os clubes reivindicarem mudanças nas leis fora de campo.

@klangoso
Assino embaixo. Acho que o Flu deveria ter essa decisão de 2010 reformada, de modo que ambos perderiam pontos.

@IsraelDeeNoite
Queria saber se não fosse essa história se o "poderoso" Flamengo teria ido pro STJD como foi! Cruzeiro campeão moral de 2010.

Metro web

Para falar com a redação:
leitor.bh@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook:
www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

Está escrito nas estrelas www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4) O envolvimento com assuntos familiares tende a ser mais intenso, especialmente para esclarecer antigos assuntos.

Touro (21/4 a 20/5) Muitas vezes palavras simples, ditas com calma e tranquilidade, esclarecem confusões. Tal postura será essencial nas diversas relações.

Gêmeos (21/5 a 20/6) Cuide para que suas ambições não atrapalhem relacionamentos com pessoas que te dão atenção. Período para refletir sobre diferenças.

Câncer (21/6 a 22/7) A Lua em seu signo faz com que esteja mais propenso a agir de forma emocional diante das situações em sua rotina.

Leão (23/7 a 22/8) Atente-se para não agir de forma intolerante com alguns rituais e costumes preservados por pessoas de sua convivência.

Virgem (23/8 a 22/9) Envolver-se de forma mais intensa com alguma causa especial amenizará desgastes e trará uma boa sensação de dever cumprido.

Libra (23/9 a 22/10) Hoje a perseverança será a chave para o que tem de fazer e, principalmente, para lidar com algumas convivências. Use a diplomacia.

Escorpião (23/10 a 21/11) Valorize mais o exercício de sua fé pessoal, com ou sem religião. Os temas espirituais costumam ter grande impacto e fazer bem a você.

Sagitário (22/11 a 21/12) Momento para tratar assuntos financeiros com moderação, especialmente para evitar impulsos consumistas. Repense despesas que possui.

Capricórnio (22/12 a 20/1) Com a Lua em Câncer, seu signo oposto, há tendências para definir assuntos que envolvam parcerias. Decisões marcarão a vida afetiva.

Aquário (21/1 a 19/2) Tendências a tratar assuntos essenciais que antes estava desatento. A parte física, da saúde e temas do lar são os mais propensos.

Peixes (20/2 a 20/3) Aproveite para se divertir e aproveitar ocasiões que amenizem desgastes. Retomar momentos de lazer em família fará muito bem.

Psicodelia contínua

Lançamento. Duo MGMT apresenta seu terceiro álbum com um recado claro para os fãs: 'não estamos atrás de fama'

Ben Goldwasser (esq.) e Andrew VanWyngarden formam o MGMT | DIVULGAÇÃO

Andrew VanWyngarden e Ben Goldwasser, integrantes da banda MGMT, nunca desejaram ser famosos, mas o surpreendente sucesso das faixas "Kids", "Electric Feel" e "Time to Pretend", de seu début "Oracular Spectacular" (2007), os tornou conhecidos, especialmente após aparecerem em filmes, como "Quebrando a Banca", e programas de TV, como "The Voice".

Mas, em vez de abraçar as massas de vez, a dupla do Brooklyn, de Nova York, apareceu ainda mais maluca no segundo álbum, "Congratulations" (2010), fazendo seus primeiros dias repletos de pinturas faciais, toucas hippies e néon serem descartados em uma caixa de fantasias. A partir de então, o hit "Kids" saiu do set list.

Essa busca pelo aspecto anticomercial e a aparente negligência com os fãs parece suicídio de carreira. Mas, aos 30 anos, os roqueiros se encontram em uma posição privilegiada, com o apoio de uma grande gravadora, livres para saciarem seus caprichos musicais – algo que eles mostram neste terceiro álbum batizado de "MGMT".

"De várias maneiras, a música é sobre o intangível. Não queremos assustar ou ser intencionalmente experimentais, mas também penso que não é justo sermos apenas reconhecidos como uma banda que só faz músicas 'pop espertinhas'", diz Ben.

Para chegar nesse nível de maturidade, no entanto, o caminho foi um tanto tortuoso e, em muitos momentos, eles precisaram "reclamar", dizendo que estavam sendo mal entendidos – inclusive pelos fãs.

"É frustrante ler tais críticas e ver que muitos fãs ainda querem ouvir apenas 'Kids', por exemplo. Nunca foi nossa intenção alienar ninguém. Nós somos caras que gostam de vários estilos de música: dance, coisas industriais estranhas e até as canções calmas que você escuta em sua sala de estar. Talvez os vários críticos que disseram que tentamos alienar nossos fãs tenham apenas essas percepção unilateral sobre música", comenta ele.

Goldwasser ainda deixa muito clara sua opinião sobre cultura pop – da qual faz parte. "Há lugar para ela, mas acho que há espaço para um pouco mais de sutileza. É estranho, porque fomos aceitos pelo mainstream meio que por acidente, mas trazemos tanta experiência do underground que nunca fomos afetados", conclui o músico.

> **"Há lugar para ela [cultura pop], mas acho que há espaço para um pouco mais de sutileza"**
>
> BEN GOLDWASSER, MÚSICO DO MGMT

"MGMT"
MGMT
SONY
R$ 25

RICHARD PECKETT
METRO INTERNACIONAL

Gravadora dribla lei e lança registros raros dos Beatles

"The Beatles Bootleg Recordings 1963" é o nome do álbum lançado ontem no iTunes (US$ 40, cerca de R$ 90) pela gravadora Apple com 44 canções do Fab Four gravadas nos estúdios da BBC e 15 registros nunca divulgados, totalizando 59 raridades.

A novidade chega em um momento oportuno. De acordo com o jornal "Daily Telegraph", as faixas da coleção se adequam à nova lei europeia de direitos autorais, modificada no mês passado, que protege a gravação por 70 anos após seu lançamento. Ao fim desse período, o produto cai em domínio público.

Como não haviam sido lançados ainda, os registros do novo álbum perderiam a proteção em 2014, mas, com a manobra, as 59 obras de John, Paul e companhia seguem protegidas até 2084. METRO

Motivado

"Lógico que não sou mais o Ronaldo do Barcelona. Sou o Ronaldo do Atlético. Meu futebol vem dando alegrias aos torcedores. Se falar fosse bom... Vamos jogar!".

"Minha maior motivação é dar alegria ao torcedor, representar bem o meu clube. Só penso no Galo. Minha cabeça está 100% no Galo".

R10, SOBRE CRÍTICAS DO MEIA VIIVEN MABIDE, DO RAJA. SEGUNDO ELE, O CRAQUE ALVINEGRO 'NÃO É MAIS AQUELE DO BARCELONA'

FORTE E VINGADOR

Os titulares – e os principais destaques – que podem levar o Atlético ao topo do mundo

O grandalhão de 1,93 m virou São Victor do Horto e do Mineirão ao pegar pênaltis decisivos na Libertadores

Com ótimo posicionamento, tempo de bola e liderança em campo, Réver é o xerifão da zaga atleticana. Com 1,92 m de altura, o capitão comanda as "As Torres Gêmeas" do Galo

CHEGOU A **HORA!**

Mundial de Clubes da FIFA 2013. Atlético estreia hoje, às 17h30, diante dos marroquinos do Raja Casablanca

Foram mais do que intensos os 146 dias entre a histórica madrugada de 25 de junho, quando o Galo levantou a taça da Copa Libertadores no Mineirão, e as 17h30 de hoje, momento no qual finalmente a equipe entrará no gramado do Grand Stade, em Marrakesh, para disputar o torneio mais importante de seus 105 anos.

Durante este período agitado, houve tempo para a venda de Bernard, a contusão e o agoniante tratamento de Ronaldinho, o suspense sobre a inscrição de Fernandinho e o acerto da equipe durante os últimos jogos do Campeonato Brasileiro.

A exemplo do que havia feito o Corinthians – que se deu bem no ano passado contra os egípcios do Al Ahli e os ingleses do Chelsea –, o Galo usou a reta final do Brasileirão para chegar "tinindo" no Marrocos. O técnico Cuca poupou jogadores cansados, usou bem o banco (veja no quadro abaixo), controlou o momento certo para colocar o camisa 10 em campo e tratou de manter o ritmo do time em alta.

ATLÉTICO-MG	RAJA

- **Estádio.** Grand Stade, em Marrakesh, em Marrocos, às 17h30 (de Brasília).
- **Transmissão.** Band, Globo, Fox Sports e SporTV.

"Nossa equipe se preparou, com todo mundo se dedicando muito e com a comissão técnica nos passando todas as informações sobre os adversários", disse Jô.

Para complementar este pacote de informações, os jogos dos adversários do Atlético em Agadir, também no Marrocos, foram acompanhados de perto. A ordem é ter pernas, cabeça e coração para marcar muito e ter habilidade para fazer os gols e o que a torcida está esperando: a classificação e o título.

"O Mundial é um campeonato de tiro curto, e temos de estar embalados para entrar com confiança", declarou o goleiro Victor, uma das esperanças do maior sonho da massa atleticana.

O primeiro passo dessa caminhada é passar pelo Raja Casablanca, que joga a semifinal diante do Galo em casa e já eliminou, de maneira supreendente, o Auckland City (Nova Zelândia) e o Monterrey (México).

Nem de longe o time marroquino tem a mesma técnica do Galo: a maior arma é a empolgação por jogar diante da torcida local. Apesar de ter um ataque veloz, o Raja sofre muito na defesa. Mas nada que derrube o discurso de respeito pregado pelos atleticanos. METRO

Pra lá de Marrakesh

EDUARDO BARÃO

Âncora da BandNews FM, Eduardo Barão viajou para Marrocos a convite da Toyota.

DIA DO GALO ENCANTAR A SERPENTE

Uma conhecida lenda marroquina garante que quem consegue encantar uma serpente pode dominar qualquer adversário.

Se o conto for verdadeiro, hoje é o dia do Atlético Mineiro mostrar que pode tocar a flauta mágica e não dar chances para a zebra Raja Casablanca na estreia na Copa do Mundo de Clubes da Fifa aqui em Marrakesh.

O estilo de jogo dos marroquinos parece o de uma cobra naja. Aguardam com paciência até dar o bote fatal, como fizeram nas duas surpreendentes vitórias, a última contra o favorito Monterrey do México.

A fanática torcida do Casablanca vai lotar o Grande Estádio de Marrakesh, confiando em ver o time sendo o primeiro marroquino a chegar à final do Mundial.

Mas o Galo, que é mineiro, tem paciência e come quieto, mas nem tanto.

Cerca de 10 mil torcedores da massa atleticana cruzaram o oceano Atlântico e vão gritar muito para empurrar o Galo nesta noite por aqui.

Mesmo em minoria nas arquibancadas, o Atlético Mineiro é o grande favorito. Conta com um ataque arrasador, comandado por Ronaldinho Gaúcho. Garantia de passes milimétricos para Diego Tardelli, Jô e Fernandinho.

Será um difícil teste para o Galo.

Mas se a equipe do técnico Cuca passar pela serpente marroquina, ninguém poderá duvidar do conto popular. E o adversário mais temido, o Bayern de Munique, também poderá ser dominado pelos mineiros.

Bayern passeia e avança à final

Ribéry abriu o placar para os alemães | LARS BARON/BONGARTS/GETTY IMAGES

O Bayern de Munique avançou à final do Mundial ao estrear com vitória sobre o Guangzhou por 3 a 0, ontem, no Stade d'Agadir, na cidade marroquina de Agadir.

O time chinês, do argentino Dario Conca e dos brasileiros Muriqui e Elkeson, não teve vez diante da poderosa equipe alemã. Para se ter uma ideia, os bávaros tiveram incríveis 70% da posse de bola no duelo. E traduziram a superioridade em gols. Primeiro com o francês Franck Ribéry – finalista do prêmio Bola de Ouro – que bateu de canhota e abriu o placar aos 39 do 1º tempo. Quatro minutos depois, Mandzukic cabeceou firme e ampliou.

Na etapa final, o golpe de misericórdia foi dado pelo jovem Götze, que acertou um belo chute de fora da área.

Com o resultado, o time de Pep Guardiola espera o adversário da decisão, que vai sair do duelo de hoje, entre Atlético e Raja Casablanca.

METRO

3 **BAYERN**
Neuer; Rafinha, Boateng, Van Buyten e Alaba; Lahm, Götze, Thiago Alcântara e Toni Kroos ↓ (Javi Martínez ↑); Mandzukic ↓ (Claudio Pizarro ↑) e Franck Ribéry ↓ (Shaqiri ↑). **Técnico:** Josep Guardiola.

0 **GUANGZHOU**
Zeng; Kim, Huang ↓ (Rong ↑), Feng, Zhang e Sun; Zheng, Conca, Zhao ↓ (Feng ↑), Muriqui ↓ (Gao ↑) e Elkeson. **Técnico**: Marcello Lippi.

- **Gols.** Ribéry, aos 39, e Mandzukic, aos 43 minutos do primeiro tempo; Götze, a 1 minuto do segundo tempo.

Velho conhecido

Abel Braga é o novo treinador do Internacional

Abel Braga está de volta ao Internacional. O campeão da Libertadores e do Mundial em 2006 foi apresentado oficialmente ontem pelo Colorado. Como meta para sua sexta passagem pelo clube, o técnico foi objetivo: "Vencer partidas e conquistar títulos". METRO

Copa do Mundo

Uruguai vai treinar em Sete Lagoas

A Seleção do Uruguai definiu que terá como base a cidade de Sete Lagoas, na região Central de Minas Gerais, e fará os seus treinamentos na Arena do Jacaré. Também ontem, a comissão técnica de Portugal anunciou que se concentrará em Campinas (SP) e utilizará as instalações da Ponte Preta no Mundial. METRO

Presidente da Lusa fala em 'armação' no STJD

Manuel da Lupa, durante julgamento no STJD | ERBS JR./FRAME/FOLHAPRESS

Não acabou. Manuel da Lupa diz que resultado do julgamento que rebaixou a Portuguesa 'já estava combinado'

O presidente da Portuguesa, Manuel da Lupa, não aceitou o resultado do julgamento no STJD (Superior Tribunal de Justiça Desportiva), na segunda-feira, que tirou quatro pontos e rebaixou o time paulista para a Série B do Campeonato Brasileiro de 2014.

"Fui ao julgamento, que foi uma verdadeira inquisição. O relator levou o resultado feito, falou bonito, todo mundo acompanhou o voto. Antes do julgamento, um repórter disse que o resultado estava combinado: 5 a 0 ou 4 a 1. Já estava acertado", declarou Lupa em entrevista exclusiva ao programa "Os Donos da Bola", da Band. "É mais fácil punir a Portuguesa do que o Fluminense", disparou.

> "A CBF não pode fazer nada, mas lamento. Faz mal ao futebol".
> JOSÉ MARIA MARÍN, PRESIDENTE DA CBF

O mandatário da Lusa ainda atacou o clube carioca. "Armação é meio forte. É esquisito. O Fluminense estava na Série C e foi para a A. As coisas boas sempre acontecem com o Fluminense", ironizou. "Não tenho dúvidas que, se fosse com o Flamengo, a briga seria outra. O Flamengo vai recorrer, assim como nós", completou.

O advogado do time do Canindé, João Zanforlin, também garantiu que o clube tomará novas providências e não descartou, inclusive, entrar na Justiça Comum. "Juristas renomados já analisaram a questão e acham que, 'com o pé nas costas', a Portuguesa ganha esse processo no Poder Judiciário, baseada no artigo 133. O dia seguinte é o dia seguinte útil. Só isso."

A punição ao meia Héverton, que jogou contra o Grêmio de forma irregular no domingo, dia 8 de dezembro, havia sido determinada na sexta-feira (7). METRO

Em alta, elenco campeão se torna o mais valioso do país

O ano vitorioso da Raposa não apenas rendeu o título do Campeonato Brasileiro como também o posto de clube mais valioso do Brasil ao fim da temporada.

De acordo com um estudo realizado pela Pluri Consultoria, os jogadores do Cruzeiro têm hoje um valor de mercado estipulado em R$ 211,5 milhões – um crescimento de 23% em relação ao elenco do ano passado.

Com a valorização, o clube celeste pulou da nona para a primeira colocação. A pior posição do Cruzeiro no ranking havia sido um 12º lugar, em 2011. Entre os números divulgados, a Raposa só não lidera o quesito "valor de mercado médio por jogador" (1,9 milhões de euros), atrás do Corinthians (2 milhões de euros).

Internacional, São Paulo e Atlético completam o Top 5 do ranking, que leva em consideração itens como idade, condição clínica, titularidade, experiência internacional e títulos conquistados pelos jogadores, dentre outros critérios.

Reforço na Base

O Cruzeiro anunciou a contratação do meia Murilo Souza, 17, do Grêmio, considerado uma grande promessa da base tricolor. METRO BH

Equipe 'deu liga' e bateu vários recordes no Brasileirão | WASHINGTON ALVES.VIPCOMM

Ranking

Times mais valiosos do Brasil ao término da temporada 2013, de acordo com a Pluri Consultoria.

1. **Cruzeiro** R$ 211,5 milhões
2. **Corinthians** R$ 203,6 milhões
3. **Internacional** R$ 185,1 milhões
4. **São Paulo** R$ 184,1 milhões
5. **Atlético** R$ 180,2 milhões